

## IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

### **UM PANORAMA DO MODELO DE SELEÇÃO PELAS CONSEQUÊNCIAS DE B. F. SKINNER NA LITERATURA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL NACIONAL**

Renata Mariana Moreira de Melo (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: renatamelo\_psico@hotmail.com

**Palavras-chave:** Seleção pelas consequências. Análise do Comportamento. Produção científica.

Atualmente o campo de saber que concebe o pensamento inaugurado por Skinner tem sido mais sistematicamente denominado de Análise do Comportamento, que é caracterizado, por sua vez, por uma faceta multidimensional (TOURINHO, 2011). Diante disso, Tourinho (2011) faz uma analogia entre as produções analítico-comportamentais e os três vértices de um triângulo epistemológico, em que um dos vértices representa as produções filosóficas; outro a análise experimental do comportamento; e um terceiro retrata as análises aplicadas do comportamento. Assim, segundo Carvalho Neto (2002), Skinner definiu o Behaviorismo Radical como a filosofia de sua ciência do comportamento. Nesse vértice filosófico, além de serem realizadas produções mais teóricas, há também a busca por respostas em como harmonizar ríspidas investigações científicas com problemáticas clássicas da filosofia. Já o vértice das produções básicas, também chamado de Análise Experimental do Comportamento, é encarregado de validar e conduzir a produção de conhecimento científico dos fenômenos comportamentais por meio da investigação experimental de regularidades empíricas (CARVALHO NETO, 2002). O terceiro vértice do triângulo epistemológico aborda as produções aplicadas em Análise do Comportamento, tendo por base a intervenção onde houver comportamentos a serem explicados e modificados, trazendo consequências práticas para a melhoria das condições de vida humana (CARVALHO NETO, 2002).

A Análise do Comportamento explica o comportamento com base no modelo de seleção por consequências (MSC). De acordo com esse modelo, o comportamento humano é o produto conjunto da interação de variáveis filogenéticas, ontogenéticas e culturais. Tal modelo explica, em seu primeiro nível, o surgimento de estruturas anatomofisiológicas e também comportamentos típicos das espécies em termos da seleção natural de Darwin. Já o segundo nível de variação e seleção ocorre no âmbito do comportamento individual guiado

## IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

pelo condicionamento operante. Desse modo, comportamentos que apenas eventualmente eram reforçados passam ser modelados e mantidos sem que necessariamente sejam adaptativos à espécie, assim, os indivíduos são também capazes de responder a ambientes em constante mudança (ANDERY, 1997). Por fim, com respeito ao terceiro nível de seleção pelas consequências, Skinner (2007) afirma a ocorrência da evolução de culturas e ambientes sociais a partir, principalmente, do controle operante da musculatura vocal. Assim, informações poderiam ser transmitidas por meio de comportamentos verbais, colaborando com o sucesso de um grupo em solucionar problemas (ANDERY, 1997).

Em quaisquer vértices de produção de conhecimento em Análise do Comportamento, *seleção por consequências* supostamente seria o modelo norteador de investigações do comportamento. Logo, os três tipos de pesquisa deveriam articular de modo dependente em relação ao modelo. Para Tourinho (2011), nenhuma produção de conhecimento em Análise do Comportamento pertence a apenas um dos vértices, sendo que todas elas são intimamente interligadas. Entretanto, Tourinho (2011) menciona que o triângulo epistemológico que representa os três vértices está em desequilíbrio, principalmente por conta de maior valorização e produção de pesquisas aplicadas e básicas em detrimento das conceituais. Já em contraposição a Tourinho (2011), Strapasson, Magalhães e Custódio (2013) afirmam que ao menos em três principais periódicos analítico-comportamentais nacionais (Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, Revista Brasileira de Análise do Comportamento e Revista Perspectivas em Análise do Comportamento), o número de publicações de pesquisas teóricas é bem mais alto do que o número de publicações das pesquisas básica e aplicada. Consequentemente, se torna importante uma investigação sobre até que ponto tais linhas de pesquisa, filosófica, básica e aplicada, concordam e se relacionam.

Considerando essa discussão, o objetivo deste trabalho foi descrever como o modelo de seleção pelas consequências de B. F. Skinner é abordado pela literatura analítico-comportamental nacional. Para tanto, sendo este estudo de natureza bibliográfica, o material de interesse foram relatos de pesquisa disponíveis *online* e publicados em *sites* dos principais periódicos analítico-comportamentais nacionais já citados: Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTCC), Revista Perspectivas em Análise do Comportamento (PAC) e Revista Brasileira de Análise do Comportamento (REBAC). Como seleção das fontes, foram adotados como critérios de inclusão: modalidade de publicação, período, meio de divulgação e idioma, e autoria dos artigos; já os critérios de exclusão envolveram fontes que

## IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

se tratavam de clássicos, resenhas, traduções e outros. Após essa seleção prévia, foi realizada uma classificação dos artigos restantes conforme o tipo de pesquisa (básica, teórica ou aplicada) a que se referiam, com base no procedimento adotado por Strapasson, Magalhães e Custódio (2013) e, então, tais dados foram dispostos em três tabelas contendo o título do artigo, o ano e o periódico, sendo uma tabela para cada tipo de pesquisa. Desse modo, o período de abrangência das fontes selecionadas foi distinto para cada um dos periódicos. No caso da Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva foram analisados os artigos de 1999 (volume 1, número 1) a 2013 (volume 15, número 3). Com relação à Revista Perspectivas em Análise do Comportamento o período foi de 2010 (volume 1, número 1) a 2012 (volume 3, número 2). Já na Revista Brasileira de Análise do Comportamento o período foi de 2005 (volume 1, número 1) a 2011 (volume 7, número 2).

Após essa classificação, o processo de seleção das fontes foi dividido em cinco passos organizados em cinco tabelas para cada tipo de pesquisa (teórica, básica e aplicada). No primeiro passo foram selecionados os artigos que apresentavam ao menos alguma destas palavras-chaves: seleção por consequências; seleção pelas consequências; variação; seleção; filogênese; ontogênese; cultura; Darwin; darwinismo; evolução; biologia; sociologia; mecanicismo; selecionismo; desenvolvimento. Tais palavras-chaves foram adequadas às normas de combinações e quebras de palavras referentes a cada *site* dos respectivos periódicos. Já no segundo passo foi executada a eliminação das repetições de artigos na tabela, deixando apenas o título do artigo e os números referentes às palavras-chave que estavam presentes em determinado texto. Essa repetição se dava por conta de um mesmo artigo conter mais de uma palavra-chave. No terceiro passo foi efetuado um refinamento da busca de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, demonstrando a justificativa da exclusão do artigo. Em sequência no quarto passo foi descrito o contexto em que se encontrava cada palavras-chave no decorrer do artigo, para verificar se havia ou não menção ao MSC. Por último, no quinto passo, foi realizada a descrição de como o modelo de seleção pelas consequências foi apresentado pelas principais fontes de produção de conhecimento em Análise do Comportamento, exibindo também o ano e a classificação de cada artigo em pesquisas básica, conceitual e aplicada.

No que se refere à análise de dados, esta foi realizada de modo quantitativo e também qualitativo. Primeiramente, foi demonstrado o total de artigos selecionados, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, em cada revista e o número de artigos teóricos, básicos e

## IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

aplicados em cada um desses periódicos. Desse modo, na RBTCC dos 212 artigos selecionados, 20 (9%) são pesquisas básicas, 106 (50%) pesquisas aplicadas e 86 (41%) pesquisas teóricas. Já na REBAC, dos 68 artigos selecionados, 41 (60%) são pesquisas básicas, 12 (18%) pesquisas aplicadas e 15 (22%) pesquisas teóricas. Por fim, no periódico PAC dos 37 artigos selecionados, 1 (3%) é de pesquisa básica, 5 (13%) de pesquisas aplicadas e 31 (84%) de pesquisas teóricas.

A partir disso, foi possível perceber que a REBAC publica mais pesquisas básicas, a RBTCC publica mais artigos aplicados e a PAC publica mais artigos teóricos. E, ainda, foi ilustrado o total de artigos de cada periódico, o total de artigos que apresentaram palavras-chaves relacionadas com o modelo de seleção pelas consequências e o total de artigos que citaram tal modelo. Dessa forma, na REBAC, dos 68 artigos selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão, 21 (31%) apresentaram ao menos uma das palavras-chave e apenas 3 (4%) citaram o modelo. Na RBTCC, dos 212 artigos selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão, 47 (22%) apresentaram ao menos uma das palavras-chave e 9 (4%) citaram o modelo. Finalmente, no periódico PAC dos 37 artigos selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão, 31 (84%) apresentaram ao menos uma das palavras-chave e 12 (32%) citaram o modelo. Assim, somando todos os artigos selecionados de todos os periódicos, dos 317 artigos apenas 24 (7,6%) citaram o modelo. Por último, em uma tabela foram compilados os dados a respeito do número de artigos que citaram o modelo de acordo com o tipo de pesquisa e com os periódicos, obtendo o seguinte: na REBAC, dos 3 artigos que citaram o modelo, todos (12,5%) são pesquisas teóricas; na RBTCC, dos 9 (37,5%) artigos que citaram o modelo, 2 (8%) são pesquisas aplicadas e 7 (29%) são de pesquisas teóricas; na PAC, dos 12 (50%) artigos que citaram o modelo, 1 (4%) é pesquisa aplicada e 11 (46%) são pesquisas teóricas.

Já na discussão foi exposto como as principais fontes de produção de conhecimento em Análise do Comportamento apresentaram o modelo de seleção pelas consequências e como se relacionam por meio dele, debatendo, ao final, a relevância do modelo para os analistas do comportamento e até que ponto o modelo integra as pesquisas básica, aplicada e teórica. Como principais características encontradas nas pesquisas, o modelo de seleção basicamente é descrito com uma mesma perspectiva no que se trata das pesquisas teóricas e aplicadas, sendo abordados principalmente: os fatores de causalidade do modelo que fogem do mecanicismo, a relação da variação e seleção de comportamentos com o ambiente, os

## IV SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

12, 13 e 14 de Novembro de 2014

níveis filogenético, ontogenético e cultural e a analogia do modelo de seleção por consequências com a seleção natural.

Chama a atenção o fato de nenhuma pesquisa básica ter citado o modelo de seleção pelas consequências. Isso tem decorrências importantes. Uma delas diz respeito ao suposto compromisso da pesquisa básica com pressupostos mecanicistas. Isso porque um dos pontos destacados nos artigos que mencionaram o modelo, é que seleção pelas consequências é um dos marcos de afastamento do behaviorismo radical de explicações mecanicistas. Com efeito, parece que diferentes compromissos filosóficos podem estar balizando as práticas de pesquisa em análise do comportamento. Em contraste, o modelo foi mais citado em pesquisas teóricas, justamente o tipo de pesquisa preterido nas produções de conhecimento em análise do comportamento, de acordo com Tourinho (2011). Em consonância com a análise deste autor, o modelo teria pouco impacto nas práticas de pesquisa em análise do comportamento, uma vez que as pesquisas teóricas são pouco valorizadas, em relação às demais modalidades de produção de conhecimento. Com efeito, esta pesquisa problematiza até que ponto seleção pelas consequências é considerado o modelo, *por excelência*, de explicação do comportamento na Análise do Comportamento.

### Referências

ANDERY, M. A. O modelo de seleção por consequências e a subjetividade. In: BANACO, R. A. (Org.). **Sobre comportamento e cognição**. São Paulo: Arbytes, v. 1, 1997. p. 199-208.

CARVALHO NETO, M. B. Análise do comportamento: behaviorismo radical, análise experimental do comportamento e análise aplicada do comportamento. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 13-18, 2002.

SKINNER, B. F. Seleção por consequências. Tradução de Carlos Renato Xavier Cançado, Paulo Guerra Soares e Sérgio Cirino. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 129-137, 2007.

STRAPASSON, B. A; MAGALHÃES, F. G; CUSTÓDIO, J. K. Comunicação entre a pesquisa básica, aplicada e teórica na análise do comportamento no Brasil: uma análise bibliométrica. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v.17, n. 1, p. 123-125, jan./abr. 2013.

TOURINHO, E. Z. Notas sobre o behaviorismo de ontem e de hoje. **Psicologia, Reflexão e Crítica**, Porto alegre, v. 24, n. 1, p. 186-194. 2011.